

# Rede da Criança e do Adolescente

Uma Experiência no Enfrentamento as  
Violências

Rogéria Misorelli- Apoio Sudoeste



A photograph showing a person's feet wearing gold-colored flip-flops on a sandy beach. The person is standing in the shallow surf, with white foam from a wave washing over their feet. The sand is a light brown color, and the water is clear with white foam. The text "Que Espaço é este?" is overlaid on the right side of the image.

Que Espaço é este?

Espaço de articulação e fortalecimento de rede de atendimento e proteção à criança e adolescentes, através:

De discussão de casos com diferentes atores que atuam na atenção à criança e ao adolescente, para ampliação do apoio na condução dos mesmos,

De debates de temas, de pertinência ao programa de atenção à criança e ao adolescente específicos de cada parceiro, para a construção de novos paradigmas na atenção

De trocas de experiências, diminuindo mitos e fortalecendo novas práticas

- Intersetorial, com participação de pessoas que representam serviços públicos ou parceiros da política pública à assistência à criança e adolescentes;

Tem o objetivo de constituir-se um espaço onde as informações possam circular e serem dispositivos de motivação para atenção em rede



**Motivação**



Os temas são pautados a partir da construção grupal

- Assim sendo, geram novas sugestões de formas de operacionalizar nossas práticas,
- Sempre que possível e necessário são referendadas em espaços da gerencia local (UBSs) e distrital,

# A Rede da Criança e do Adolescente na SD

- Sua formação data a época em que haviam as redes intersetoriais Municipais, que já apontavam a necessidade de descentralização (2003-04)
- Acontece mensalmente na Sudoeste, sempre na primeira terça-feira do mês, no período da manhã.
- Tem a participação das assistentes sociais da CRASS e do distrito de saúde SD, psicólogos, pediatras, auxiliares de enfermagem, ACS e Enfermeiras das várias UBSs, profissionais do Centro Comunitário St<sup>a</sup> Lúcia, e dos Núcleos da criança e do adolescente, da Pastoral da criança, etc.

- Constitui-se num espaço institucional do distrito, com presença de um ou mais apoiadores que modera o grupo;
- As Pautas são publicizadas nas atas que são relatadas mensalmente
- As Atas são remetidas aos participantes, às UBS e Coordenadores Locais
- A temática da violência foi por diversas vezes pautada como tema principal, embora fosse comum vir conjuntamente com outros temas afins, que foram trabalhados em um ou mais encontros.
- Algumas vezes tivemos a participação de profissionais convidados



# Alguns dos Temas Pautados

- Protocolo da Fono e manual, e Matriciamento
- Violência doméstica: os primeiros sinais, a entrevista, manejo do caso na equipe, a notificação no SISNOV
- Apresentação dos serviços: SADA, Cons.Tutelar, SUAS, CRAISA,
- Atenção em Saúde Mental: Roteiro para equipe
- Discussão caderneta da Cça, Protocolo da Cça, Ficha do RN
- SISVan e Bolsa Família: O sentido da inclusão na assist.

- Compreensão sobre o uso de substâncias por cças e adolescentes
- O atendimento dos adolescentes: Sujeito de Direitos e a responsabilidade técnica dos profissionais da Saúde
- Recomendações do Dep/o de Bioética da Sociedade de Pediatria
- Código de ética médica: art/56, art/57, art/103
- Estatuto da Cça: Art/3; Art/4, Art/5, Art/11, Art/13, Art/17



- A atenção da criança e do adolescente em cada CS:
  - O espaço físico,
  - O Acolhimento e a organização da unidade para o envolvimento dos profissionais
  - A organização do tempo para a demanda espontânea e a demanda programática
  - Os critérios para entrada no atendimento do CS, as discussões em equipe e os encaminhamentos,
- Prevenção de acidentes em casa,
- Apresentação do SUAS e panorama atendimento as vítimas de violência via CRAS

# Cena no Bairro Santa Lúcia



- Proposta do Ministério da Saúde no atendimento da criança e do adolescente
- Debate sobre a cultura de quem se atende primeiro na UBS e o como organizamos a atenção para a criança e o adolescente de forma a gozarem de seus direitos.
- Realização do Seminário Violência Doméstica SO (out.2007)
- O atendimento do Adolescente: dinâmica com casos e troca de papéis
- Experiências e dificuldades com pacientes c/Asma-  
Leitura coletiva do protocolo Inaloterapia problemas: medicações, receitas dos P S e estratégias.

- Atenção Integral da primeira Semana do RN, presença dos agentes de saúde, relato de experiências, levantamento de dificuldades, Propostas
- Conselho Tutelar: Apresentação e interpretação dos principais artigos. Fluxo CT Unidade e vice-versa
- Adolescentes Grávidas : A atenção preventiva nas unidades, discussão sobre a Ética médica e direito do adolescente

- Em fim...

A rede da criança pode ser um dispositivo de gestão, de capacitação, de promoção da integralidade ...

Que possibilita o encontro com o diferente ( profissionais de áreas, com diferentes prioridades e modos de assistir e proteger),

Que propicia aos profissionais a transformação de suas práxis( pensar de maneira diferente o que vem executando)... Pois,



Podemos Diminuir nossos Medos e fazer mudanças quando nos sentimos Apoiados lado a lado

Obrigada!



## Agradecimentos:

Fotos Raphaela Misorelli

Rogéria Misorelli- Apoio Sudoeste

[saude.distsudoeste@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.distsudoeste@campinas.sp.gov.br)

(19)3268-6233/6234